

LÍDER DOS COMERCIÁRIOS AFIRMA: “REFORMA TRABALHISTA GEROU CAOS” E “A COISA VAI PIORAR”

Página 4

Juiz de Fora (MG), dezembro de 2018 - Ano 66 - Nova Fase: Ano 33 - N° 347 - Diretor Presidente: JOÃO MEDEIROS

ocombate.jm@gmail.com

Celular: (32) 98845-2991

Fundação de
Djalma Medeiros
O Combate

www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952

DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

O COMBATE - O jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora

Pioneiro do Turismo Social no Brasil

1952



66

2018



66 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

Frentistas ainda não têm reajuste salarial após três reuniões com Sindicato patronal



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, ao lado do advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade trabalhista, participando da 3ª reunião com a comissão negociadora do MINASPETRO (à direita), na sede do Sindicato patronal, em BH, no dia 11 de dezembro

A campanha salarial dos empregados dos postos de combustíveis, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, assim como do restante do Estado de Minas Gerais, continua sem definição.

A data-base da categoria (ou seja, ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da classe) é 1º de novembro.

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina deste Estado tiveram mais duas reuniões com o MINASPETRO (Sindicato patronal) nos dias 6 e 11 de dezembro.

Página 3

Campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios

Sindicatos fazem 3ª rodada de negociação, mas não chegam a acordo sobre índice de reajuste dos salários e do tíquete-alimentação

Página 2

Campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios

Sindicatos fazem 3ª rodada de negociação, mas não chegam a acordo sobre índice de reajuste dos salários e do tíquete-alimentação

Aconteceu no dia 13 de dezembro a terceira rodada de negociação da campanha salarial dos empregados dos condomínios de Juiz de Fora, iniciada no dia 22 de outubro de 2018, quando houve assembleia geral da categoria.

A data-base (ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria é 1º de janeiro, mas, conforme "O Combate" já noticiou, o Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF, que representa esses trabalhadores, e o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e da Zona da Mata Mineira - SINDICON (entidade patronal) resolveram agilizar a negociação coletiva referente à data-base de 2019, realizando, no dia 24 de outubro, na sede do Sindicato patronal, a primeira reunião da negociação coletiva do próximo ano. No dia 29 de novembro, ocorreu a segunda rodada de negociação, também na sede da entidade patronal.

A terceira reunião, entretanto, foi realizada na sede do SINDEDIF-JF e, tal como aconteceu nas duas reuniões anteriores, os representantes da categoria profissional e os da classe patronal debateram vários assuntos de inte-

resse dos trabalhadores e dos empregadores durante cerca de uma hora, mas não chegaram a um acordo sobre o índice de reajuste a ser aplicado aos salários dos trabalhadores a partir de 1º de janeiro de 2019 e nem sobre o novo valor do tíquete-alimentação.

Tanto na primeira quanto na segunda reunião, o Sindicato patronal estava representado pelo seu presidente, Márcio Vinícius dos Santos Tavares, e pela advogada Larissa Barata. Já o SINDEDIF se fez representar, na primeira reunião, pelo seu diretor, Francisco de Assis dos Santos Passos, e pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade. O presidente do Sindicato trabalhista, Luiz José da Silva, não esteve presente no primeiro encontro porque, na ocasião, estava se recuperando de uma cirurgia, mas participou da segunda reunião, juntamente com o advogado João Batista de Medeiros.

Na terceira rodada de negociação, o presidente do SINDICON, que estava acompanhado pelo sr. Paulo Cácio, voltou a fazer ponderações sobre os pedidos constantes da pauta de reivindicações que lhe foi entregue, na primeira reunião, pelo SINDEDIF-JF. O Sindicato patronal apresentou suas contrapropostas, que foram analisadas e rejeitadas pelos representantes da categoria profissional.



O presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva; o presidente do SINDICON, Márcio Tavares; o sr. Paulo Cácio (do SINDICON); e o advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade trabalhista, na 3ª reunião da negociação coletiva, no dia 13 de dezembro

Diante da dificuldade de acordo, foi marcado novo encontro para meados de janeiro de 2019. Luiz acredita que até o dia 20 de janeiro do próximo ano a categoria já terá a renovação da atual Convenção, com a introdução de Termo Aditivo à mesma, quando então os valores dos salários e do tíquete-alimentação dos trabalhadores representados pelo SINDEDIF-JF serão reajustados.

"Isso significa que já vêm aí melhorias salariais e outros benefícios para os trabalhadores e as trabalhadoras dos condomínios de Juiz de Fora" – assinalou Luiz, esclarecendo que a atual Convenção tem vigência por dois anos, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019, mas ela determina a sua renovação por meio de Termo Aditivo na data-base de 1º de janeiro de 2019.

**Um novo ano surge no horizonte,
Renovando as esperanças de uma vida melhor.
Corramos todos à Divina Fonte
E bebamos da água viva que alivia o suor.**



Esta é a mensagem com a qual queremos abraçar todas as pessoas de boa vontade, as autoridades constituídas, os senhores síndicos e as senhoras síndicas, os coirmãos sindicalistas, os contabilistas, enfim todas as pessoas, principalmente os companheiros trabalhadores, em especial os nossos associados.

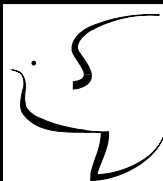
Queremos também agradecer a todos que trabalharam para o fortalecimento da nossa categoria no decorrer do ano de 2018.

A todos, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

São os sinceros votos do

Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora (SINDEDIF-JF)

Luiz José da Silva - Presidente e demais diretores



"...E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo; ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados".

(O Evangelho segundo Mateus 1:20-21)

Com esta mensagem, queremos abraçar afetuosamente todos os companheiros trabalhadores que ajudam a construir, com o seu trabalho, o progresso do País e a grandeza da Nação. E queremos também agradecer a todos que, de uma ou de outra maneira, contribuíram durante o ano de 2018 para o fortalecimento da nossa categoria.

**A todos, um Natal e Ano Novo de muito amor e paz.
São os votos do**

Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região

SINTRAPOSTO-MG

Paulo Guizellini - Presidente diretores e funcionários

Frentistas ainda não têm reajuste salarial após três reuniões com Sindicato patronal

Iniciada no dia 12 de setembro, quando foi realizada a assembleia geral da categoria que aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores a ser negociada com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO), a campanha salarial dos empregados dos postos de combustíveis, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, assim como do restante do Estado de Minas Gerais, continua sem definição.

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina deste Estado tiveram mais duas reuniões com o MINASPETRO na sede da entidade patronal, em Belo Horizonte, nos dias 6 e 11 de dezembro, para negociação da pauta que foi entregue ao Sindicato patronal em outubro. A data-base da categoria (ou seja, ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da classe) é 1º de novembro.

Na segunda rodada de negociação, no dia 6, o MINASPETRO apresentou contraproposta de 2,2% de reajuste salarial (o que elevaria o salário básico mensal para R\$ 1.098,18); o mesmo índice (2,2%) seria usado para reajus-



O presidente do Sindicato de Muriaé, Paulo Catarino; o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini; e o advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico do SINTRAPOSTO-MG, participando da 2ª reunião com a comissão negociadora do MINASPETRO (à direita), na sede do Sindicato patronal, em BH, no dia 6 de dezembro

tar a cesta básica de alimentos ou vale-alimentação, que passaria a ter o valor mínimo de R\$ 122,64; PLR (Participação nos Lucros e Resultados) da empresa no valor de R\$ 180,00 e seguro de vida em grupo no valor de R\$ 18.000,00.

Já na terceira rodada de negociação, no dia 11, o MINASPETRO avançou um pouco na sua contraproposta, oferecendo 2,5% de reajuste salarial e de reajuste da cesta básica de alimentos ou vale-alimentação; PLR (Participação nos Lucros e Resultados) da empresa no valor de R\$ 210,00 e seguro de vida em grupo no valor de R\$ 19.000,00.

Nas duas reuniões, o Sindicato patronal apresentou também proposta de redução do adicional de hora extra da classe, baixando-o de 60% (percentual previsto na última Convenção Coletiva de Trabalho da ca-

tegoria) para 50%, mesmo percentual previsto na Constituição Federal como percentual mínimo.

Os representantes dos trabalhadores rejeitaram a contraproposta patronal afirmando “não ter clima para apresentação de mais cortes à categoria profissional”, como, por exemplo, o corte do atual adicional de hora extra de 60%.

Para o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, a contraproposta do MINASPETRO apresentada nessas rodadas de negociação “não atende às necessidades dos frentistas, razão pela qual foi rejeitada por todos nós, representantes dos trabalhadores, mas não podemos deixar de reconhecer que houve avanço, embora pequeno, na mesa de negociação”.

Segundo o sindicalista, na negociação coletiva referencial à data-base

de 2018, “já houve três reuniões e uma proposta merecedora de apreciação, mas ainda não houve nenhuma proposta digna de aceitação”.

Diante da dificuldade de acordo, após quase duas horas de negociação, os representantes dos frentistas e os da classe patronal resolveram marcar nova reunião. Os representantes dos trabalhadores queriam que a nova rodada de negociação fosse agendada para os próximos dias, mas a comissão negociadora do MINASPETRO disse que só podia se reunir novamente com as entidades sindicais dos trabalhadores no dia 29 de janeiro de 2019, porque o Sindicato patronal estará em recesso no período de 19 de dezembro e 20 de janeiro de 2019. Assim, foi marcado novo encontro para o dia 29 de janeiro do próximo ano.

As atas das reuniões estão no blog do Sindicato que representa os empregados dos postos de gasolina, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região (sintrapostomg.blogspot.com)



O presidente e o vice-presidente do SINTRAPOSTO-MG, respectivamente Paulo Guizellini e Rômulo Garbero, participando da 3ª rodada de negociação com a comissão negociadora do MINASPETRO (à direita), na sede do Sindicato patronal, em BH, no dia 11 de dezembro

EXPEDIENTE

o Combate

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80. Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros. Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais - Celular: (32) 98845-2991. E-mail: ocombate.jm@gmail.com

LÍDER DOS COMERCIÁRIOS AFIRMA: “REFORMA TRABALHISTA GEROU CAOS” E “A COISA VAI PIORAR”

Em entrevista ao jornal “O Combate”, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora, Silas Batista da Silva, fez uma avaliação do primeiro aniversário da Lei nº 13.467/2017, chamada de “reforma trabalhista”, cuja vigência completou um ano no dia 11 de novembro, e falou das perspectivas para a classe trabalhadora no próximo ano com a eleição do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) para ocupar a presidência da República.

O Combate: Após um ano da vigência da chamada reforma trabalhista, qual a avaliação que você faz dessa nova lei?

SILAS: A minha primeira queixa é contra a mídia que, quando foi feita a reforma, dava cobertura diária sobre isso e, agora, com um ano dessa lei, não faz uma mesa redonda ou um debate para ver o que aconteceu. Isso porque tudo o que falaram de bom a respeito da reforma não aconteceu, deu tudo ao contrário. O que gera empre-

gos não é a flexibilização do trabalho, mas sim o crescimento econômico, o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Isso em qualquer lugar do mundo. Então, a reforma fez um ano e a imprensa se omitiu sobre isso porque são desastrosos os efeitos da reforma em um ano. Vamos dizer só dos registros de carteira de trabalho. Eles já caíram de 36 milhões para 30 milhões de carteiras assinadas. Então, só aí já se vê... Aumentou o quê? Aumentou o trabalho informal. Então, ela gerou um caos e isso vai refletir, num curto espaço de tempo, também na Previdência, porque as arrecadações evidentemente vão cair. E nada do que foi dito que a reforma criaria aconteceu. Na ocasião, a imprensa divulgou, alto e bom som, em palavras escritas e televisadas, muita coisa que, após um ano da reforma, não se confirmou. E, até agora, nenhuma dessas pessoas da imprensa fez um balanço para certificar aquilo que elas apregoaram antes da reforma.



Silas Batista da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora

O Combate: Com relação ao próximo ano, na sua visão, quais as perspectivas para os trabalhadores com o novo governo?

SILAS: As piores possíveis. Pois um governo que extingue o Ministério do Trabalho e Emprego; um governo que fala que tem de flexibilizar mais os direitos trabalhistas; um governo que fala que tem de diminuir salário, 13º salário, como se nós ganhássemos bem, sendo que temos o pior salário do mundo, o salário mais miserável; um governo que não vai cumprir a Constituição Federal porque lá fala qual deve ser o sa-

lário mínimo para uma família de quatro pessoas; um governo que não fala nada dos juros escorchantes que temos aí, para uma inflação de 4,5%, e os bancos cobram juros de 300% (ou seja, o governo não mexe onde teria que mexer); um governo que não vai cobrar dos maiores devedores da Previdência o que é devido... Então, não são boas as perspectivas. Pelo que o novo governo já sinalizou, a coisa vai piorar. Não temos boas perspectivas com esse governo, não.

É Natal.

Com o Menino Jesus,

Surge a esperança no coração da humanidade.

Esperança de amor.

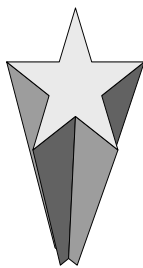
Esperança de um mundo melhor,

Com uma sociedade mais justa,

Mais fraterna, mais solidária e mais amiga.

Sem guerra.

Com paz e espírito humanitário.



Ao ensejo do transcurso do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo e término de mais um ano, queremos agradecer penhoradamente a todos que no decorrer do ano de 2018 trabalharam e contribuíram para o fortalecimento da nossa classe, em especial aos nossos amigos associados. Aproveitamos a oportunidade para formular a todas essas pessoas, assim como às autoridades, aos trabalhadores e ao povo em geral, os nossos sinceros votos de

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO 2019.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Juiz de Fora

Anderson Miranda Sá Stehling - Presidente

Diretores e funcionários



“... O anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: é que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo; o Senhor”.

(Evangelho de Lucas 2:10-11)

Eis a mensagem com a qual queremos enviar o nosso abraço fraterno a todas as pessoas que neste momento festejam o Natal do Filho de Deus.

Ao findar mais um ano, desejamos agradecer a todos que colaboraram, de uma ou de outra maneira, para o fortalecimento da nossa laboriosa categoria profissional.

Queremos agradecer especialmente aos nossos companheiros comerciários que estiveram ao nosso lado no decorrer do ano de 2018, lutando por melhores salários e melhores condições de vida e de trabalho.

A todos, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. São os sinceros votos do

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JUIZ DE FORA

Silas Batista da Silva
Presidente
diretores e funcionários

“O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

LEIA NO O COMBATE “ON LINE”

AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

www.ocombate.com.br



• Trabalhadora com deficiência consegue rescisão indireta e indenização por sofrer deboches na empresa

• Juiz afasta justa causa por abandono de emprego aplicada a empregado preso

• Empresa terá que pagar indenização por demora no socorro de servente de pedreiro após acidente de trabalho